FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)

PRO Sacadas

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do produto:	**PRO Sacadas**
1.2 Outras maneiras de identificação:	Não disponível
1.3 Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:	Adesivo para colagens de alta pega
1.4 Detalhes do fornecedor:	**Nome: Qualitá Indústria e Comércio de Produtos para Vedação** **Endereço: Rua Padre Roque Gonçalves, 487 – Vila São José – Bom Jesus dos Perdões / SP** **Telefone: +55 (11) 2482-5000**
1.5 Número do telefone de emergência:	**+55 (11) 2482-5000**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	**Categoria**
Corrosão/irritação à pele	3
Lesões oculares graves/irritação ocular	1
Sensibilização à pele	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de Perigo:

H316 – Provoca irritação moderada à pele.
H318 – Provoca lesões oculares graves
H317 – Pode provocar reações alérgicas na pele.

Declarações adicionais:

Pelo menos 5% da mistura consiste em ingrediente(s) com toxicidade aguda dérmica desconhecida.
Pelo menos 5% da mistura consiste em ingrediente(s) com toxicidade aguda inalatória desconhecida.

Frases de Precaução:

Prevenção:
P261 – Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P272 – A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P280 – Use máscara em locais de exaustão insuficiente. Em caso de aplicação a jato usar máscara de ar fresco ou apenas por um curto filtro combinado A2-P2, luvas de nitrilo ou PVC, óculos de segurança e roupa de proteção
Resposta à emergência:
P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância**.**
P305+351+P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P332+P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P333+P313 – Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P321 – Tratamento sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

P362+P364 – Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

Disposição:
P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.1 Mistura

Nome químico:	Dióxido de titânio
nº CAS:	**13463-67-7**
Faixa de Concentração:	<5%
Nome químico:	Aminotrimetoxisilano
nº CAS:	**13822-56-5**
Faixa de Concentração:	<1%
Nome químico:	Viniltrimetoxisilano
nº CAS:	**2768-02-7**
Faixa de Concentração:	<3%
Nome químico:	Dibutilestanho dilaurato
nº CAS:	**77-58-7**
Faixa de Concentração:	<1%
Outros ingredientes:	**Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.**

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso e aquecida numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando aplicar respiração artificial. Administre oxigênio se a vítima respirar com dificuldade. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com a pele	Remover imediatamente as roupas contaminadas. Lavar a zona afetada com água abundante e sabão. Lave roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los. Procurar assistência médica, levando esta FDS
Contato com os olhos	Lavar com água corrente e abundante, mantendo as pálpebras abertas por 15 minutos. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica, levando esta FDS
Ingestão	Não induzir o vómito. É possível que ocorra vômito espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procurar assistência médica, levando esta FDS

Quais ações devem ser evitadas	Nunca fornecer nada pela boca se a vítima estiver inconsciente.
Proteção para os prestadores de primeiros	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Provoca irritação moderada à pele. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar reações alérgicas na pele.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados	Espuma, CO2, Pó Químico. Em caso de incêndio de grandes dimensões aplicar nuvem de água.
Inadequados	Extintores a base de jato d´água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais	Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Perigos oriundos da combustão	Possível libertação de monóxido de carbono e óxidos nitrosos.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Utilizar EPI adequado para evitar o contato direto com o produto. Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI´s) apropriados (consultar secção 8). Assegurar a ventilação adequada do espaço, especialmente em áreas confinadas. Evitar contacto com olhos e pele, e inalação. Em caso de derrame do material, identificar o local com risco de queda. Afaste quaisquer fontes de ignição. Não fume. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado). Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido
6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência	Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8. Precauções pessoais: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada, para tanto, deverá se optar por máscaras semifacial com filtro para particulados.

6.2 Precauções ao meio ambiente	
Procedimentos Especiais	Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.
6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza	
Métodos para limpeza	Piso Pavimentado: Cobrir com material absorvente húmido (p.ex. areia, serrim ou um aglutinante químico à base de hidrato de silicato de cálcio). Passado uma hora, remover os resíduos para um recipiente, sem o fechar, mantê-lo húmido, num local seguro por 7 a 14 dias. Descartar conforme o indicado na secção 13. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado; Corpos de água: Interrompa a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
Prevenção de perigos secundários	Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
Procedimentos	Isolar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.
7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO	
7.1 Precauções para manuseio seguro:	
Orientações para manuseio seguro	Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.
Prevenção da exposição do trabalhador	Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	
Condições adequadas	Manter os recipientes bem fechados em local seco, fresco e ventilado. Evitar aquecimento a >50°C e arrefecimento a <5°C. Manter os produtos nas embalagens originais, bem fechadas.
Condições a evitar	Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.
Prevenção de incêndio e explosão	Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
Produto e materiais incompatíveis / outras informações	Não armazenar junto com materiais incompatíveis, alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais.
Materiais seguros para embalagens	Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

	Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Limites de exposição ocupacional	Dióxido de titânio	15 mg/m³ (poeira total)	PEL-TWA	OSHA
		Partículas em nanoescala: 0,2 mg/m 3 (partículas respiráveis) [2021]	TLV-TWA	ACGIH
		Partículas em escala fina: 2,5 mg/m 3 (partículas respiráveis) [2021]		
Indicadores biológicos	Não estabelecido.			

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas	Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho. Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória:	Usar máscara em locais de exaustão insuficiente. Em caso de aplicação a jato usar máscara de ar fresco ou apenas por um curto filtro combinado A2-P2.
Proteção para as mãos:	Usar luvas de nitrilo ou PVC.
Proteção para os olhos:	Usar óculos de segurança.
Proteção para a pele e corpo:	Usar roupa de proteção adequada.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Sólido pastoso.
Cor	Diversas
Odor	Característico.
pH	Não disponível.
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de Fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.

Densidade de vapor relativa	Não disponível.
Densidade	1,50
Pressão de Vapor	Não disponível.
Solubilidade	Insolúvel em água.
Coeficiente de partição – n-octanol/água (valor do Log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Características da partícula	Não aplicável

10.ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Se armazenado e manipulado corretamente, não são conhecidas reações perigosas.

10.2 Estabilidade Química

Se armazenado e manipulado corretamente, não são conhecidas reações perigosas.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

A partir de 400°C, ocorrência de polimerização.

10.4 Condições a serem evitadas

Calor, chamas e outras fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Álcoois

10.6 Produtos perigosos da decomposição

A partir de 400°C, ocorrência de polimerização, com libertação de CO2, óxido de silício, óxidos nitrosos e óxido de estanho.

11.INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Cálculo ETAm:
DL50 Oral: > 20.000 mg/Kg
DL50 Dermal: > 49.000 mg/kg.
CL50 Inalatório (4hs): > 56,97 mg/m³.
Esta classificação acima foi baseada em seus ingredientes utilizando a equação da aditividade (Estimativa de Toxicidade Aguda média - ETAm), prevista pelo GHS e NBR 14725-2 (item 5.2.4.1)
Base de Informações do DL 50 Oral, Dermal e Inalatório referentes aos componentes técnicos da mistura:

Dióxido de titânio:
DL50 Oral (ratos): > 2.000 mg/kg.
DL50 Dérmico (ratos): Não disponível.
CL50 Inalatório (ratos) (4h): 3,43 mg/L.

Aminotrimetoxisilano:
DL50 Oral (ratos): > 3.030 mg/kg.
DL50 Dérmico (ratos): 11.460 mg/Kg.
CL50 Inalatório (ratos) (4h): Não disponível.

Viniltrimetoxisilano
DL50 Oral (ratos): > 6.899 mg/kg.
DL50 Dérmico (ratos): > 3.158 mg/kg.
CL50 Inalatório (ratos) (4h): 16,8 mg/L.

Corrosão e irritação da pele:	Não existem dados para o produto formulado. Aminotrimetoxisilano: Provoca irritação à pele. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.
Lesões oculares graves /irritação ocular:	Não existem dados para o produto formulado. Aminotrimetoxisilano: Provoca lesões oculares graves. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não existem dados para o produto formulado. Viniltrimetoxisilano: Pode provocar reações alérgicas na pele. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.
Toxicidade crônica:	Carcinogenicidade: Não existem dados para o produto formulado. Dióxido de titânio: Suspeito de provocar câncer. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação. Mutagenicidade: Não existem dados para o produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação. Efeitos na reprodução: Não existem dados para o produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação. Exposição única: Não existem dados para o produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.
Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:	Exposição repetida: Não existem dados para o produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.
Perigo por aspiração:	Não existem dados para o produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

12.INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:	**Dióxido de titânio:** CE50 Algas(Espécie não relatada)(72h):100 mg/L. CE50 Microcrustáceos(Daphnia magna)(48h): 103,9 mg/L. CL50 Peixes:(Pimephales promelas)(96h): 1000 mg/L. **Aminotrimetoxisilano:** CE50 Algas(Pseudokirchneriella subcapitata)(72h): 620 mg/L. CE50 Microcrustáceos(Daphnia magna)(48h): 360 mg/L. CL50 Peixes:(Brachydanio rerio)(96h): 579 mg/L. **Viniltrimetoxisilano:** CE50 Algas(Pseudokirchneriella subcapitata)(72h): 210 mg/L. CE50 Microcrustáceos(Daphnia magna)(48h): 121 mg/L. CL50 Peixes:(Oncorhynchus mykiss)(96h): 137 mg/L.
Toxicidade para outros organismos:	DL50 Aves: Não disponível. DL50 Abelhas: Não disponível. CL50 Organismos do solo: Não disponível.
Principais efeitos:	Não existem dados que comprovem o perigo para os organismos aquáticos.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os componentes da formulação.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os componentes da formulação.

12.4 Mobilidade no solo

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os componentes da formulação.

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:	Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritme Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ)

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26 Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

PRO Sacadas

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.
Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.
Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Higyenists.
AMES - Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.
BUEHLER - teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.
CAS – Chemical Abstracts Service.
CE50 – Concentração efetiva.
CL50 – Concentração Letal 50%.
DL50 – Dose letal 50%.
DOT - Departament of Transportation
DRAIZE – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.
EPA – Environmental Protection Agency.
EPI's – Equipamentos de proteção individual.2
GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.
IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.
IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.
NA – Não aplicável.
NBR – Norma Brasileira.
ND – Não disponível.
NFPA - National Fire Protection Association.
NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.
NR – Norma Regulamentadora.
OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.
ONU - Organização das Nações Unidas.
OSHA - Occupational Safety and Health Administration.
PEL – Permissible Exposure Limits.
REL – Recommended Exposure Limits.
TLV - Threshold limit value.
TWA – Time Weighted Average.